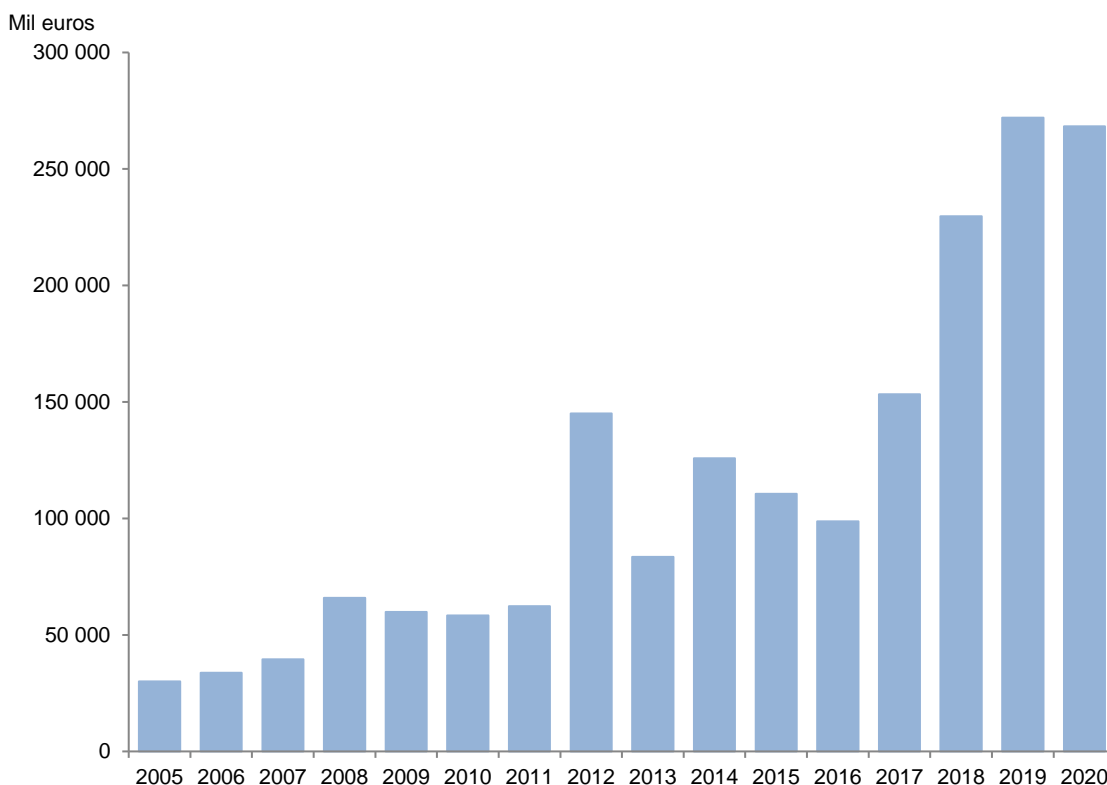


COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS RESULTADOS PROVISÓRIOS¹- ANO 2020

De acordo com os dados definitivos de 2020 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 18,1 milhões de euros, algo que sucede pela quarta vez consecutiva desde que existem dados disponíveis (com início em 1976). Neste período de quatro anos, foi em 2019 que este saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro assumiu uma forma mais pronunciada (100,0 milhões de euros).

Exportações

Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, 2005-2020



¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.

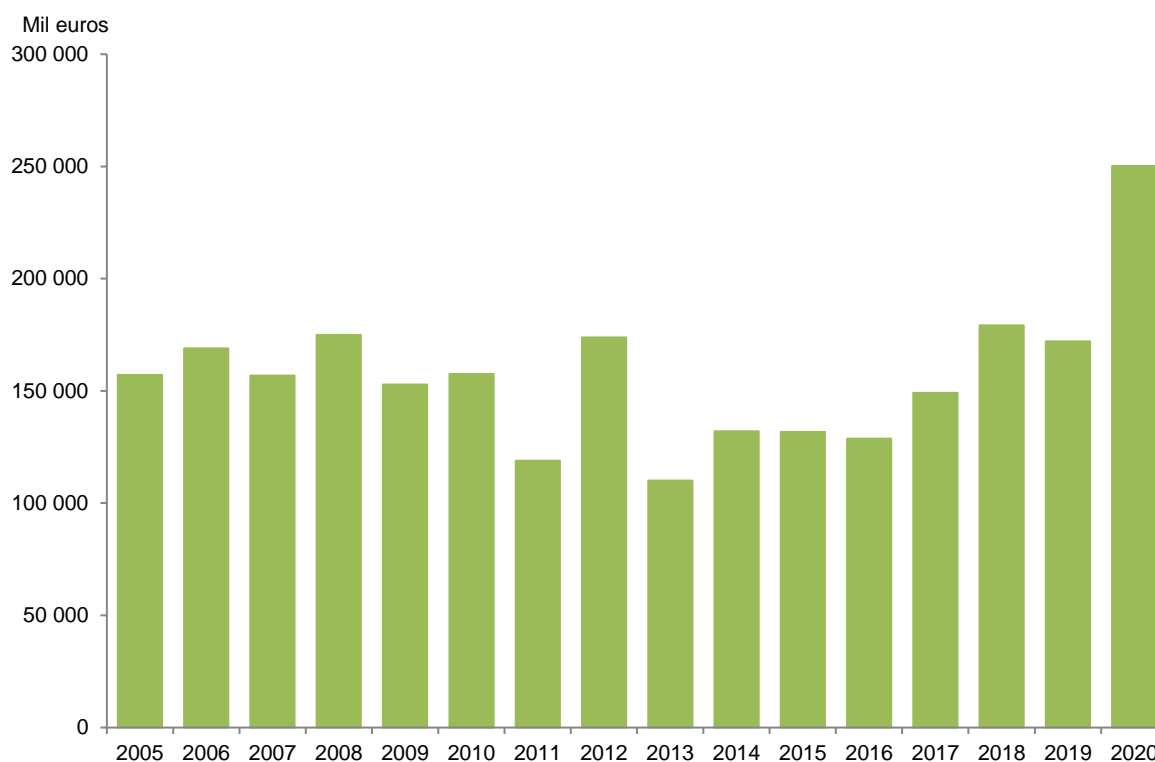


A análise por tipo de fluxo mostra que as exportações registaram um recuo de 1,4% em 2020, em termos globais, fixando-se nos 268,3 milhões de euros, -3,8 milhões de euros face ao ano anterior.

A ligeira diminuição das exportações foi essencialmente determinada pela quebra das exportações para países Intra-UE, que rondaram os 133,7 milhões de euros em 2020, valor abaixo dos 146,8 milhões de euros contabilizados em 2019. As transações comerciais de bens com os países Extra-UE passaram de 125,3 milhões de euros em 2019 para 134,6 milhões de euros em 2020, aumento insuficiente para compensar a quebra na componente Intra-UE.

Importações

Gráf.2 – Comércio Internacional de Bens – Importações, 2005-2020



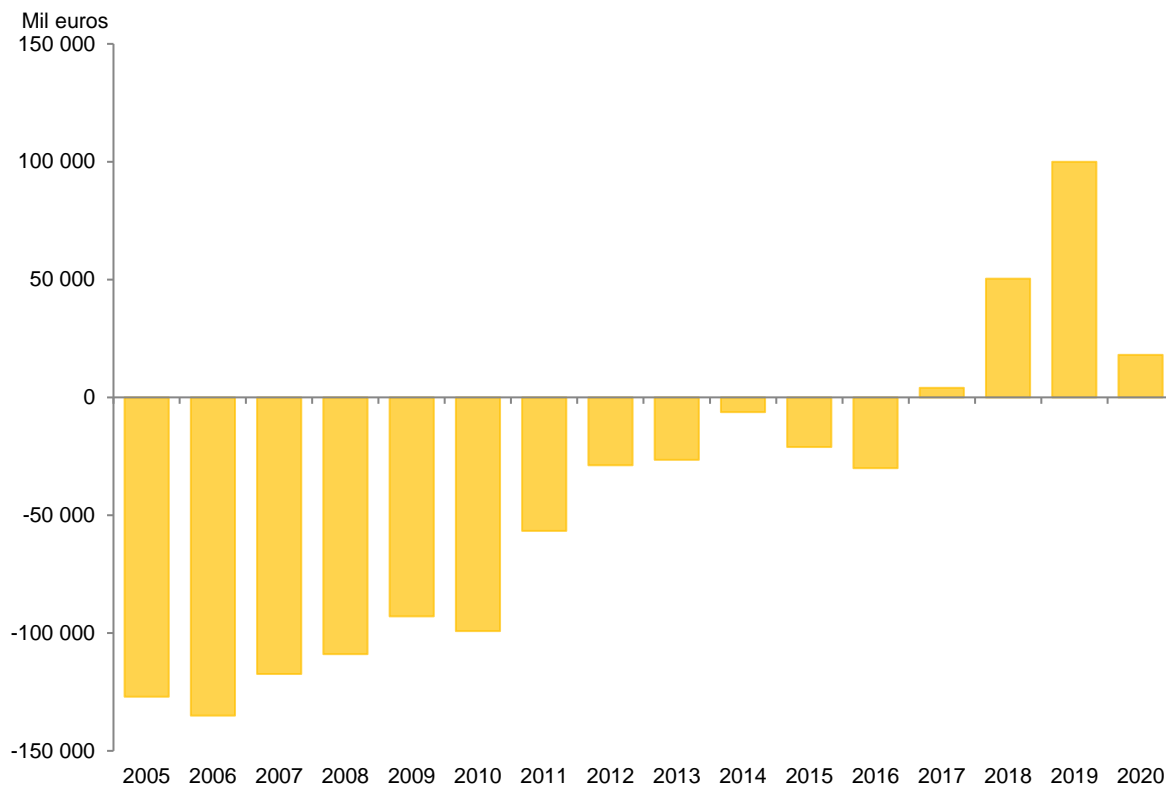
As importações rondaram os 250,2 milhões de euros, apresentando um crescimento de 45,4% em 2020, ou seja, aumentaram 78,1 milhões de euros. Este incremento é justificado essencialmente pelas aquisições de telefones para redes celulares ou outras redes sem fios a Hong-Kong e à China e de um navio-tanque ao Reino Unido (país considerado no grupo Extra-UE) por duas empresas que estão sediadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM).



O grande aumento nas importações de bens é assim explicado pelas transações com países extracomunitários, que atingiram os 119,4 milhões de euros no ano de 2020, 93,0 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Intra-UE decresceram de 145,7 milhões de euros em 2019 para 130,8 milhões de euros em 2020.

Saldo da balança comercial de bens

Gráf.3 – Comércio Internacional de Bens – Saldo da balança comercial, 2005-2020



O saldo comercial das transações de bens registou um superávit de cerca de 18,1 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 107,2% (158,1% em 2019).

De notar que tendo em conta a ocorrência do Brexit a 31 de janeiro de 2020, e para efeitos de comparabilidade, o Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE em todo o período de análise devido ao seu peso elevado no comércio internacional.

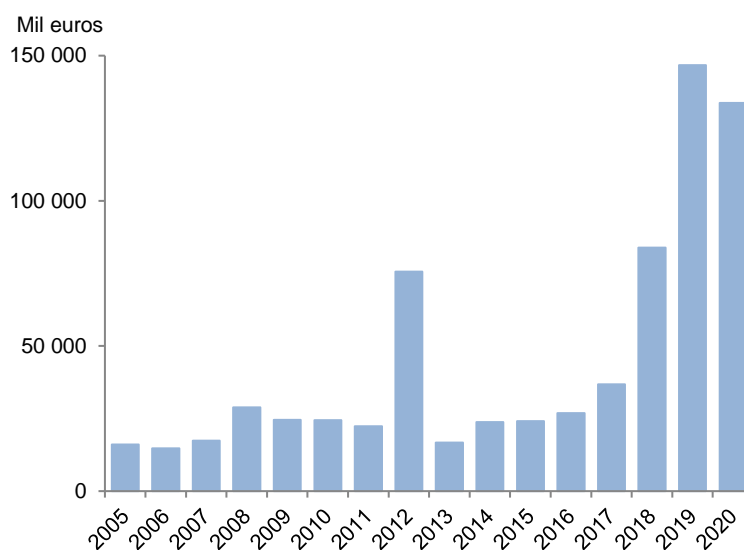


Comércio Intra-UE de Bens

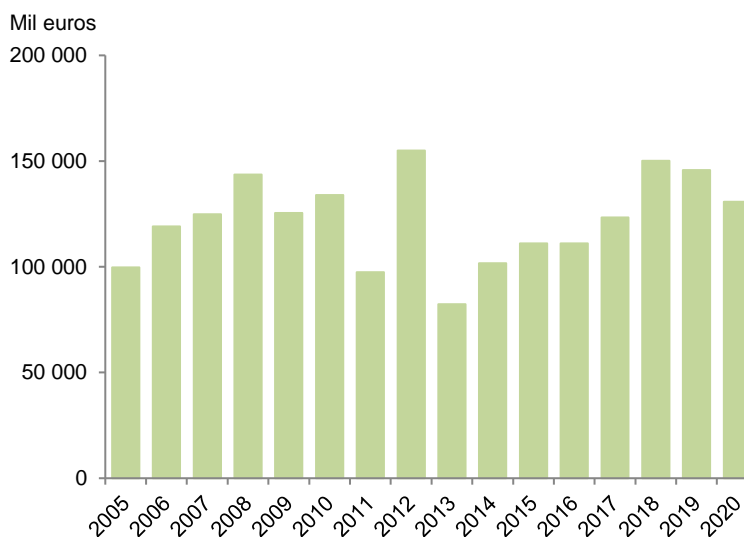
Em 2020, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi positivo (+2,9 milhões de euros), melhorando face a 2019, no qual rondou os 1,1 milhões de euros. Como evidencia o gráfico 6, é a segunda vez (consecutiva) em que se verifica um saldo positivo com os países da UE.

As exportações Intra-UE rondaram os 133,7 milhões de euros, -8,9% que em 2019, enquanto as importações totalizaram 130,8 milhões de euros, o que representa uma quebra de 10,2% face a 2019.

Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, 2005-2020



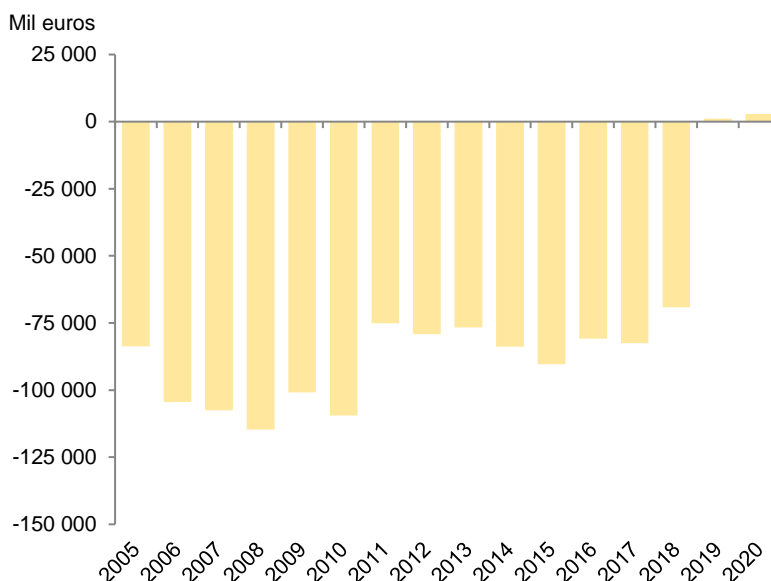
Gráf.5 – Comércio Intra-UE de Bens – Importações, 2005-2020



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf.6 – Comércio Intra-UE de Bens – Saldo da Balança Comercial, 2005-2020



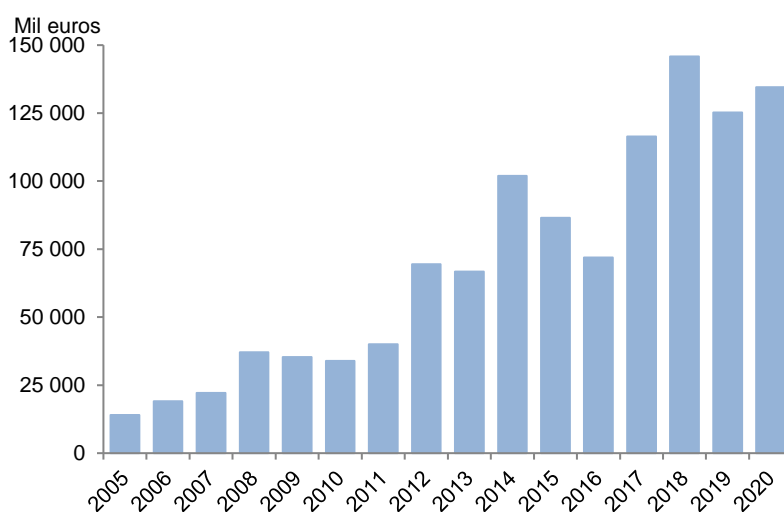
Nota: O Reino Unido não foi considerado no comércio INTRA-UE.

Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2020 contabilizou-se um saldo de 15,2 milhões de euros, menos 83,7 milhões de euros que em 2019.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 134,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 7,4% face a 2019. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 119,4 milhões de euros em 2020, correspondendo a um aumento de 93,0 milhões de euros relativamente ao ano anterior.

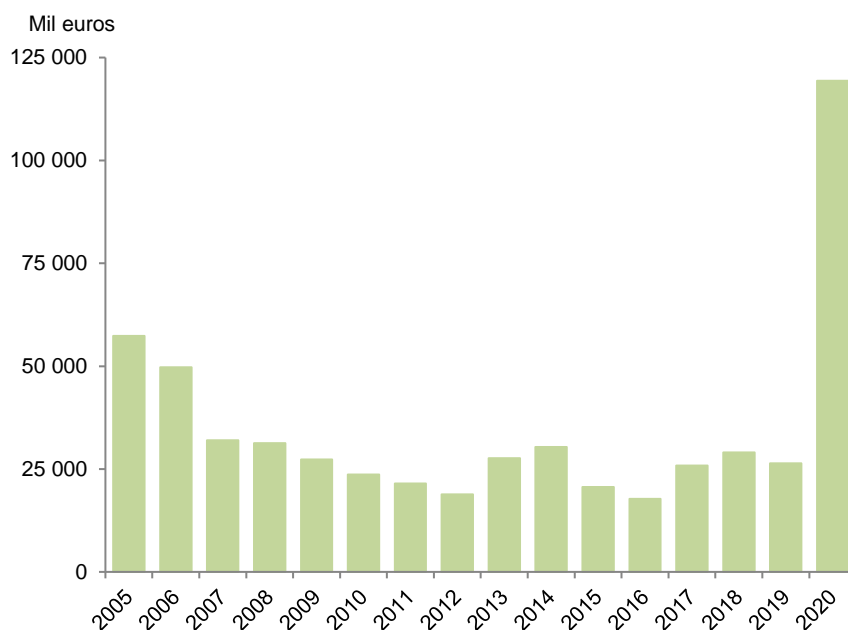
Gráf.7 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, 2005-2020



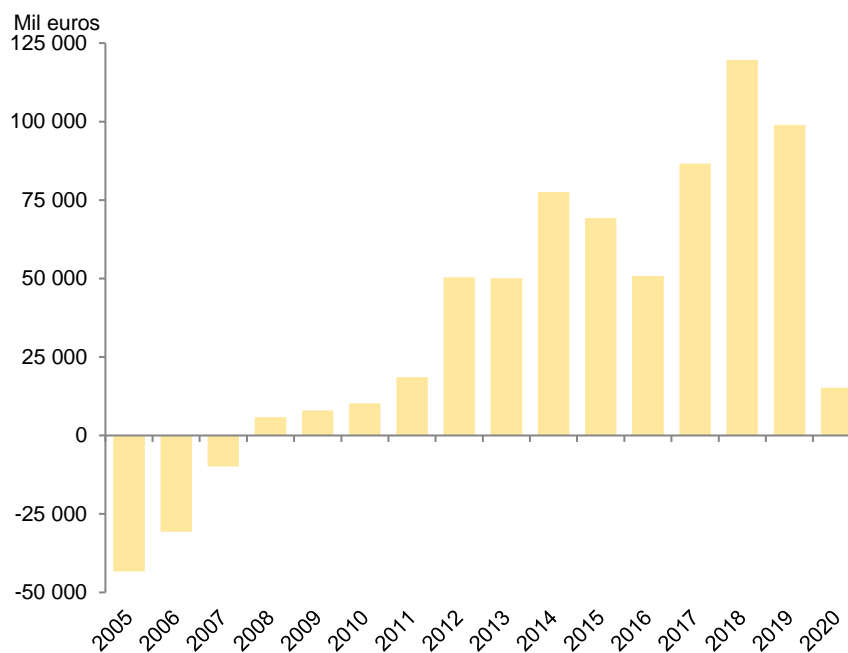
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf.8 – Comércio Extra-UE de Bens – Importações, 2005-2020



Gráf.9 – Comércio Extra-UE de Bens –Saldo da Balança Comercial, 2005-2020



Nota: O Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE.

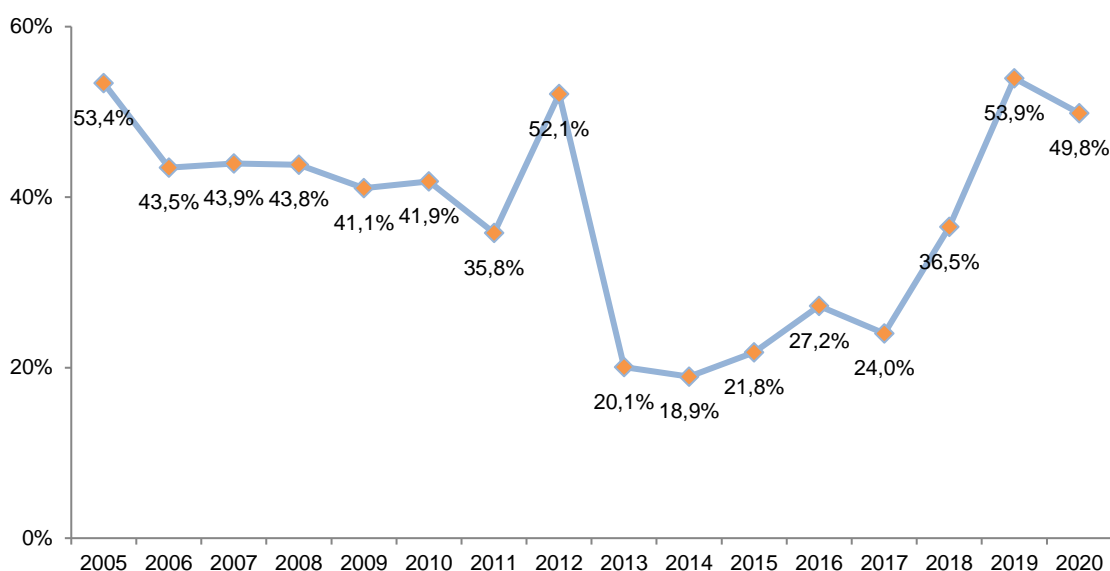


Comparação por tipo de comércio e fluxo

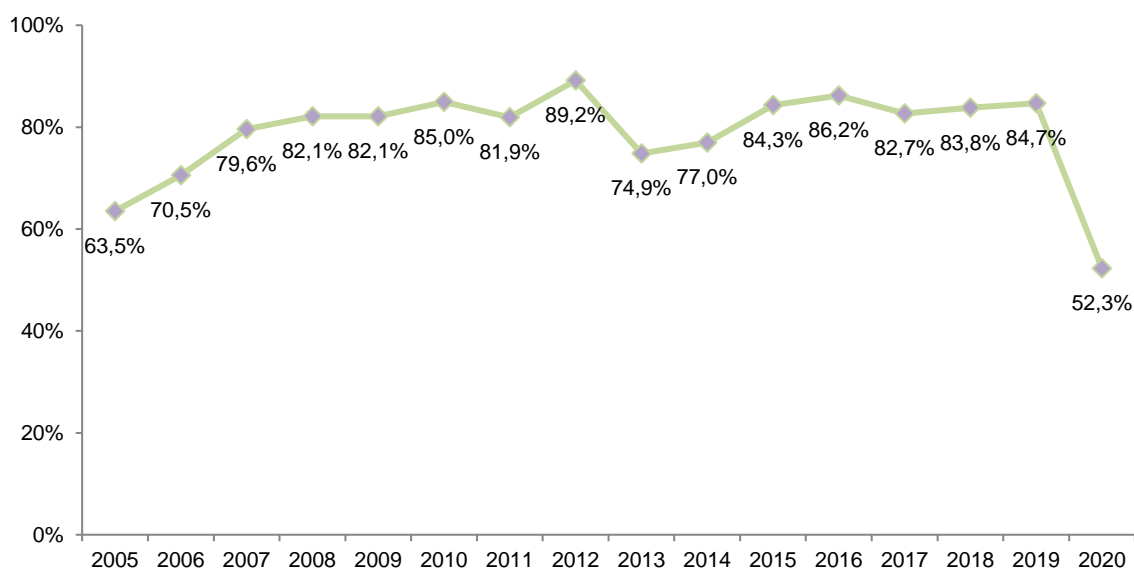
Em 2020, as exportações dividiram-se de forma semelhante entre países Intra (49,8% do total) e Extra-UE (50,2%).

No que concerne às importações de bens, a quota Intra-UE atingiu uma percentagem de 52,3%, um mínimo histórico, por razões já atrás enunciadas. Por sua vez, as importações Extra-UE ascenderam, em 2020, aos 47,7%, a percentagem mais elevada desde o início da UE.

Gráf.10 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações, 2005-2020



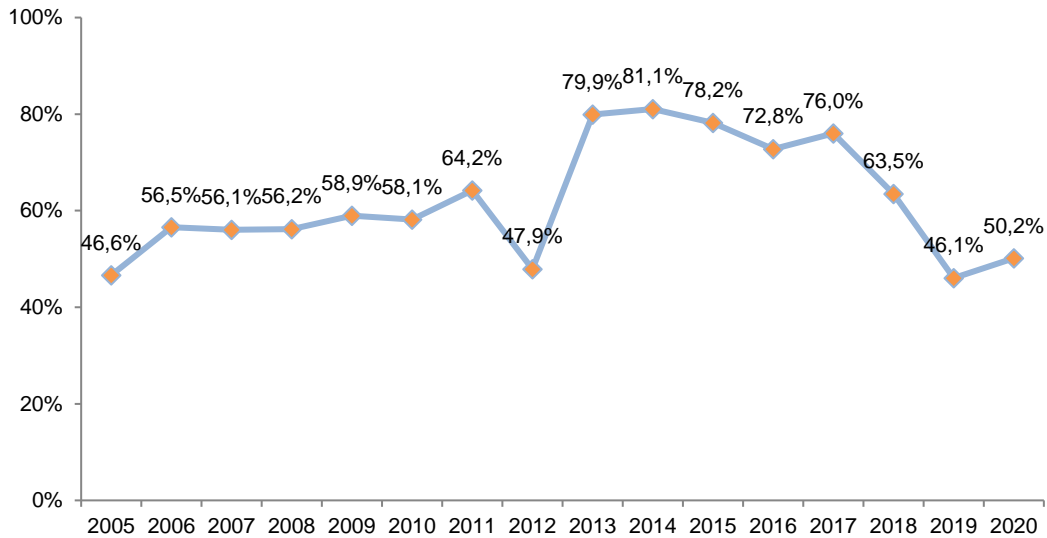
Gráf.11 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Importações, 2005-2020



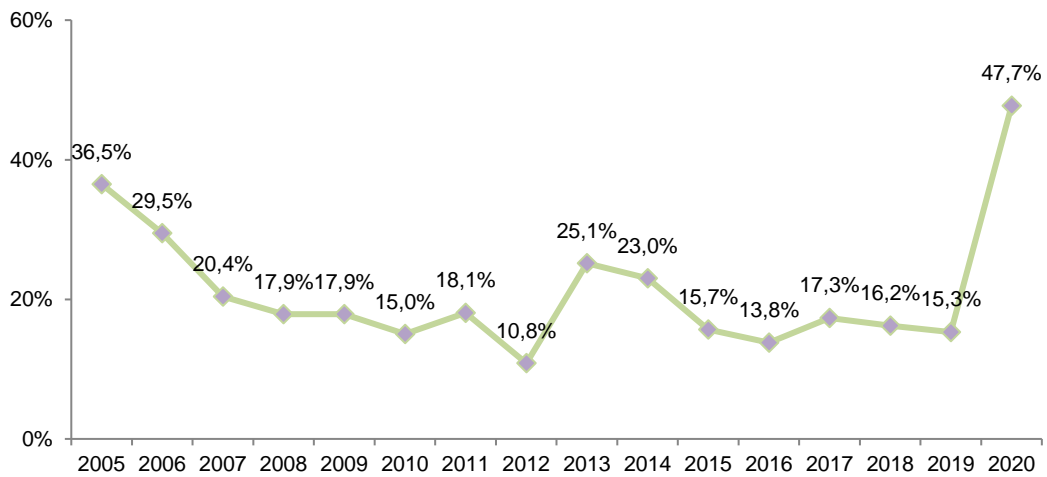
Nota: O Reino Unido não foi considerado no comércio INTRA-UE.



Gráf.12 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações, 2005-2020



Gráf.13 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Importações, 2005-2020



Nota: O Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE.

Principais Países

Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2020, foram Angola, Itália e França, que concentraram 71,3% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2020, as exportações de bens para Angola registaram um aumento de 2,5% face ao ano anterior, atingindo um total de 80,2 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 29,9%). Segue-se a Itália, país para o qual foram exportados



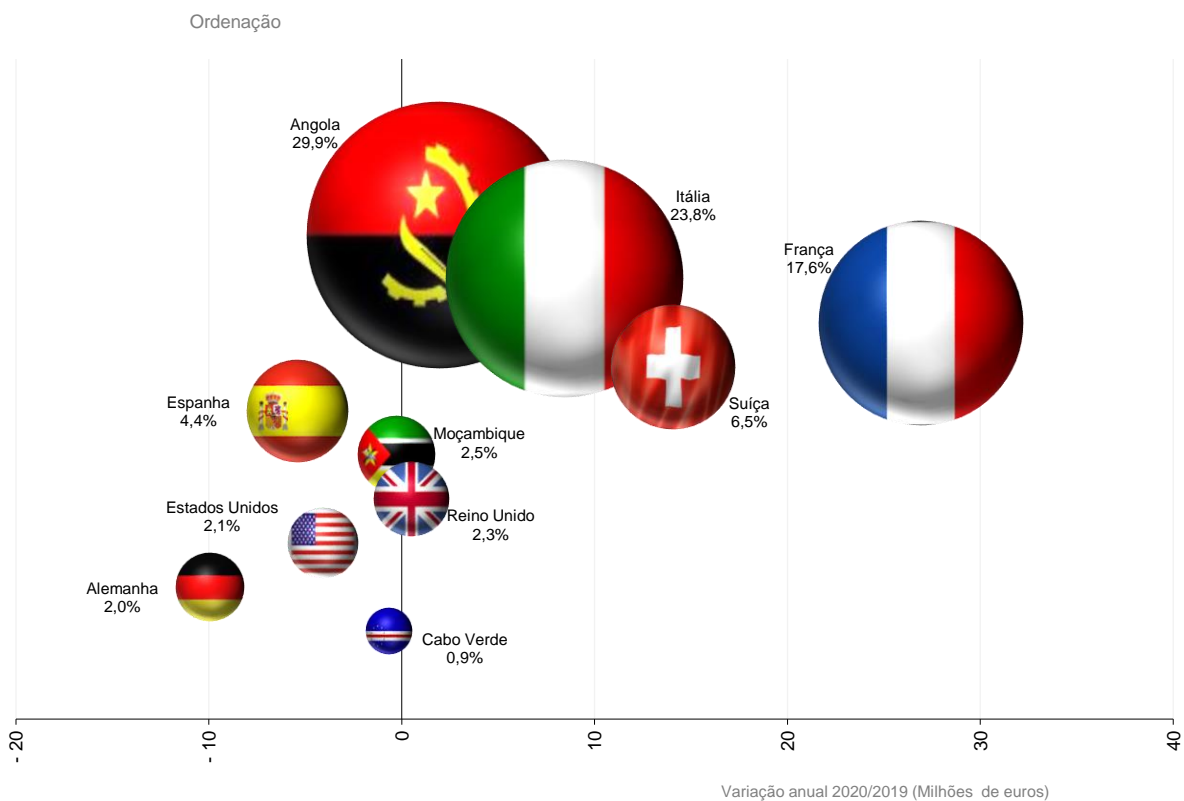
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

bens no valor de 63,9 milhões de euros (+8,5 milhões de euros que em 2019). As exportações de bens para a França totalizaram os 47,3 milhões de euros em 2020, valor superior em 26,9 milhões de euros em relação ao ano de 2019.

Depois destes três países, seguiram-se Suíça e Espanha, destinos para os quais as exportações rondaram os 17,6 e 11,7 milhões de euros, respetivamente.

**Gráf.14 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais países de destino, 2020**



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2020.

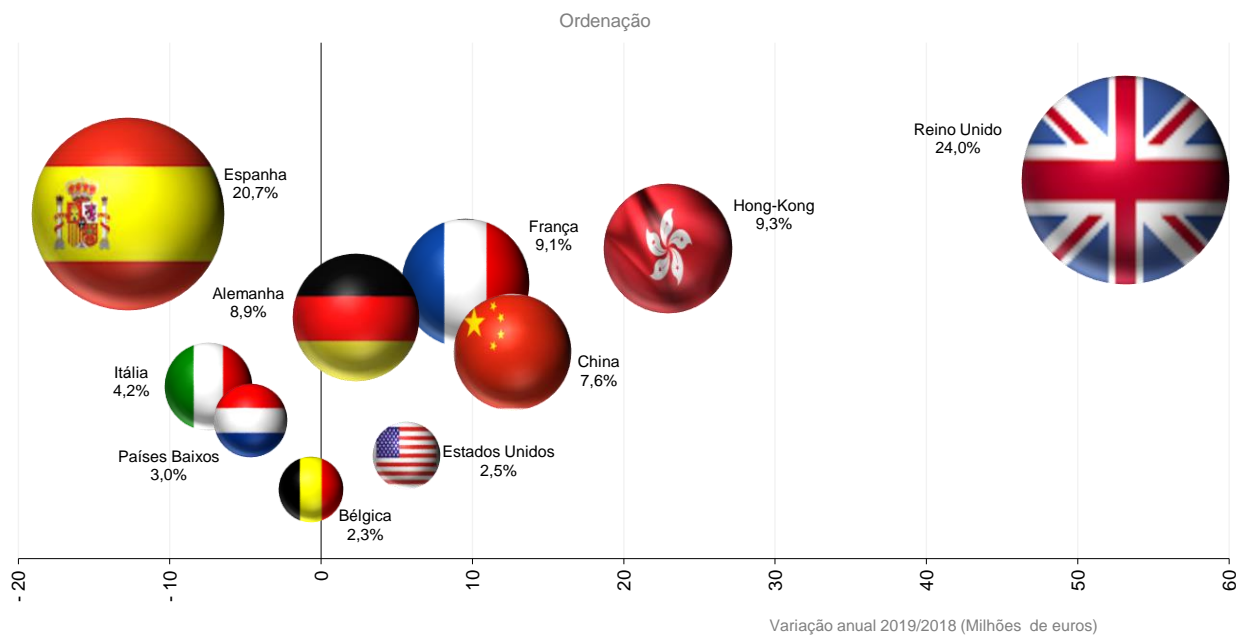


Importação de Bens

No ano de 2020, o Reino Unido, a Espanha e Hong-Kong foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 54,0% do valor total das importações de bens.

As importações do Reino Unido totalizaram os 60,1 milhões de euros (+53,2 milhões de euros que em 2019). Este país foi o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 24,0%). A Espanha surge na segunda posição com um valor a rondar os 51,7 milhões de euros (-12,7 milhões de euros que em 2019). As importações de Hong-Kong rondaram os 23,2 milhões de euros, tendo aumentado 22,9 milhões de euros em 2020 face a 2019.

**Gráf.15 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais países fornecedores, 2020**



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2020.

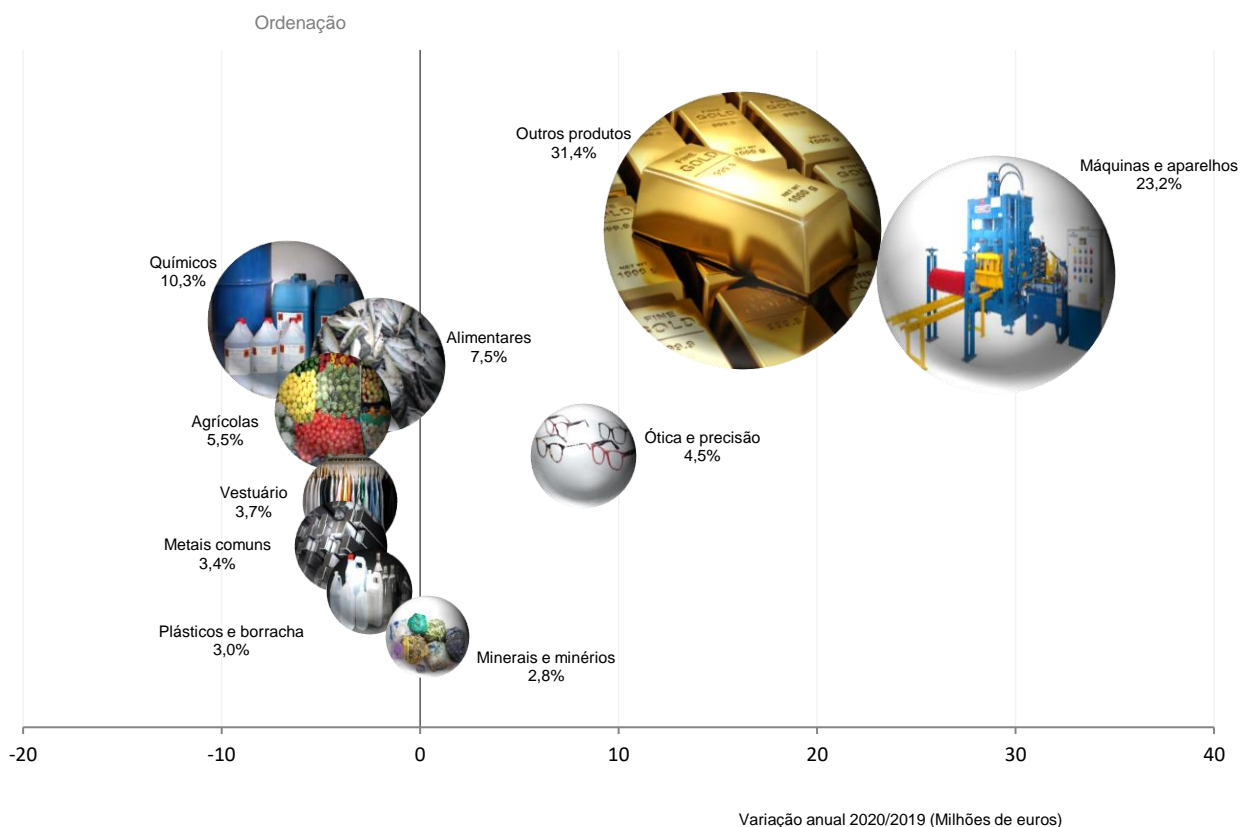


Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2020, há que referir que os *Outros produtos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 31,4% do total de exportações (84,2 milhões de euros, +16,3 milhões de euros que em 2019). Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 62,2 e os 27,7 milhões de euros, respetivamente, traduzindo um crescimento de 29,0 milhões de euros e uma diminuição de 6,7 milhões de euros pela mesma ordem, face a 2019. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 64,9% do total (49,8% em 2019). Destaque ainda para os *Alimentares* que concentraram 7,5% das exportações de bens, diminuindo 9,6% face a 2019.

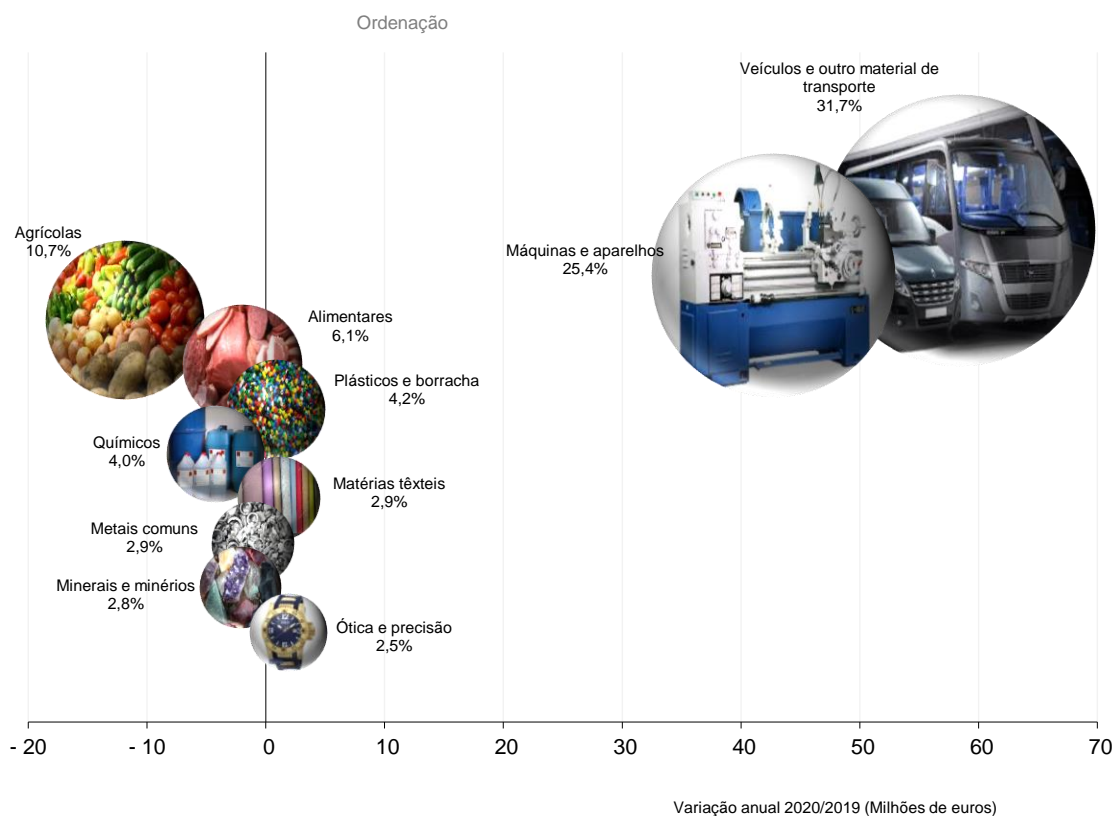
Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais grupos de produtos, 2020



Importações de Bens

Em 2020, os *Veículos e outro material de transporte* destacaram-se como principal bem importado, ultrapassando os 79,3 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 31,7% face ao total. As importações deste tipo de bens tiveram um aumento de 58,4 milhões de euros face a 2019. Depois dos *Veículos e outro material de transporte*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram as *Máquinas e aparelhos* cujo montante importado rondou os 63,6 milhões de euros, enquanto os produtos *Agrícolas* atingiram os 26,8 milhões de euros. Estas categorias de produtos expressaram um crescimento de 42,7 milhões de euros e um recuo de 11,9 milhões de euros, respetivamente, face a 2019. Em conjunto estes três grupos representaram 67,8% do total das importações de bens (46,7% em 2019).

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais grupos de produtos, 2020



Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise elaborada pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 177,8 milhões de euros em 2020, valor inferior aos 195,5 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 66,3% no ano em análise (71,9% em 2019).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2020 rondaram os 162,9 milhões de euros, montante superior ao do ano precedente, no qual atingiu os 64,5 milhões de euros. Este aumento implicou um crescimento da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total para 65,1% em 2020 (37,5% em 2019).

